



.º CONGRESSO

OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO

2nd INTERNATIONAL CONGRESS
PERSPECTIVES
ON EDUCATION

livro de atas



Politécnico
de Viseu

Escola Superior
de Educação
de Viseu

Título: Atas do 9.º Congresso Olhares Sobre a Educação / 2nd International Congress Perspectives on Education

Editores: Maria Figueiredo, Ana Isabel Silva, João Rocha, Ana Melo, Ana Paula Cardoso, António Ribeiro, Helena Gomes, Luís Menezes, Sara Felizardo.

Data: novembro, 2022

Capa: Ana Cristina Frias

Local de edição: Viseu

ISBN: 978-989-53495-4-8

Edição: Escola Superior de Educação • Instituto Politécnico de Viseu



Apoio:



JANELA ABERTA SOBRE O MUNDO: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, CRIATIVIDADE MULTIMODAL E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR (JASM)

Ana Maria Costa¹, Cristina Amaro Costa², Emília Coutinho³, Isabel Oliveira⁴, José Pereira⁵, Romain Gillain⁶, Susana Amante⁷, Susana Fidalgo⁸, Susana Relvas⁹, Véronique Delplancq¹⁰

¹ Escola Superior de Educação de Viseu e CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu (PORTUGAL), anacostalopes@esev.ipv.pt

² Escola Superior Agrária de Viseu e CERNAS, Instituto Politécnico de Viseu (PORTUGAL), amarocosta@esav.ipv.pt

³ Escola Superior de Saúde de Viseu e UICISA-E, Instituto Politécnico de Viseu (PORTUGAL), ecoutinho@essv.ipv.pt

⁴ Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego e CISeD, Instituto Politécnico de Viseu (PORTUGAL), ioliveira@estgl.ipv.pt

⁵ Escola Superior de Educação e CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu (PORTUGAL), jp@esev.ipv.pt

⁶ Escola Superior de Educação e Ciências Sociais e CI&DEI, Instituto Politécnico de Leiria (PORTUGAL), romain.gillain@ipleiria.pt

⁷ Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu e CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu (PORTUGAL), susanamante@estgv.ipv.pt

⁸ Escola Superior de Educação e CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu (PORTUGAL), susanafidalgo@esev.ipv.pt

⁹ Escola Superior de Educação e CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu (PORTUGAL), srelvas@esev.ipv.pt

¹⁰ Escola Superior de Educação e CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu (PORTUGAL), vero@esev.ipv.pt

Resumo

A inovação das suas práticas é um dos desafios atuais do Ensino Superior (ES), perspetivando as exigências do mercado do trabalho, a sua rápida evolução e a variedade de capacidades requeridas. O estudante é ator ativo da sua aprendizagem, nesta mudança de paradigma. Forte motivação para os estudantes do século XXI e estimulação da mobilização de competências em diversas áreas, a criação de narrativas digitais não lineares dinâmicas com o Korsakow 6 revelou ser uma ferramenta poderosa na aprendizagem ativa das línguas estrangeiras. O projeto JASM (Janela aberta sobre o mundo: LE, criatividade multimodal e inovação pedagógica no ES), desenvolvido por uma equipa pluridisciplinar de docentes do ES, utiliza esta plataforma para a produção de curtas-metragens, em francês e inglês, por estudantes do curso de licenciatura em Comunicação Social da Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV). O percurso de vida e as tradições de imigrantes em Viseu são as bases do trabalho. As abordagens diversas, de criação e de diferentes modos, com o objetivo de desenvolver, nos estudantes, uma consciência multilingue e multicultural, num ambiente criativo, colaborativo e interdisciplinar constituem as originalidades do projeto. O recurso às novas tecnologias contribuiu para a renovação de práticas e para a motivação dos aprendizes, o aumento do empenho e a melhoria das performances. O papel do docente transitou de elemento centralizador para orientador do processo de aprendizagem, mais disponível e mais flexível.

Palavras-chave: inovação pedagógica, ensino superior, línguas estrangeiras e diversidade linguística e cultural, ferramentas digitais, criatividade multimodal.

Abstract

Implementing pedagogical innovation practices is one of the current challenges in Higher Education (HE), considering the demands of the labor market, its rapid evolution, and the variety of skills it requires. Within this process, the student participates actively in his learning path. In the case of the current research, the creation of dynamic non-linear digital narratives with Korsakow 6 proved to be a powerful tool in the active learning of foreign languages to enhance strong motivation for 21st-century

students and stimulate the mobilization of skills in several areas. The JASM project (Janela aberta sobre o mundo: Línguas Estrangeiras, criatividade multimodal e inovação pedagógica no Ensino Superior), developed by a multidisciplinary team of HE teachers, uses this platform to produce short films, in French and English, by undergraduate students of the Media Studies degree course of the Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV). The life path and traditions of immigrants in Viseu are the bases of the work. The originality of the project lies in the diverse creative approaches intended to raise multilingual and multicultural awareness among students, within a creative, collaborative, and interdisciplinary environment. The use of new technologies has contributed to the renewal of practices and the motivation of students, increased commitment, and improved performances. The role of the teacher has changed from being a *sage on the stage* to that of *guide on the side*, someone who is more available and more flexible.

Keywords: pedagogical innovation, higher education, foreign languages, and linguistic and cultural diversity, digital tools, multimodal creativity.

1. INTRODUÇÃO

Um estudo sobre a relação entre competências em línguas estrangeiras (LE) e empregabilidade na região de Viseu (Portugal) destacou a importância das LE para o mercado de trabalho, desde o recrutamento até à progressão na carreira, perspetivando maiores responsabilidades e remuneração. Competências comunicativas em várias LE permitem uma melhor participação na economia de mercado, o alcance de novos públicos-alvo, tendo em conta, nomeadamente, a dimensão emocional das línguas e o estabelecimento de novas relações duradouras (Delplancq et al., 2017; Costa Lopes et al., 2018). Para garantir a eficácia do processo de comunicação, é necessária uma consciência multicultural.

Ensinar LE no ensino superior (ES) não se limita à transmissão de competências linguísticas. Deve preparar os estudantes para o contacto intercultural e oferecer experiências de sucesso e inovadoras que promovam motivação e integração profissional. Outra questão crucial neste âmbito é a contextualização da LE. A abordagem interdisciplinar ajuda a estabelecer um quadro mais adequado às necessidades de comunicação e promove a educação multimodal e multidimensional adaptada ao contexto (Rozati & ali, 2017).

Nesse sentido, o uso das tecnologias de informação e comunicação em sala de aula apresenta inúmeras vantagens que já são conhecidas. Permite, em particular, diversificar as estratégias e as oportunidades de posicionar o estudante num contexto de comunicação real e mais motivador na LE. O trabalho em equipa é vital e o modelo de aprendizagem é colaborativo (Cao, 2015). Também favorece a autoformação dos estudantes com vista à autonomia no trabalho orientado por um professor “Tutor” (Crinon, 2013). A progressão dos aprendentes manifesta-se através das novas ideias que vão surgindo e da melhor organização do trabalho, da maior facilidade e rigor na escrita dos textos e da proposta de produções orais espontâneas, da atitude em geral e da aquisição de mais autonomia para o desenvolvimento de habilidades (Delplancq et al., 2019).

O ensino da LE ao nível superior não escapa à necessidade de inovar e de considerar novas variáveis associadas à evolução das realidades da sociedade e do mercado de trabalho. A implementação de estratégias na sala de aula vinculadas à pedagogia de projeto possibilita dar sentido à aprendizagem, estimula os estudantes e desenvolve a sua autonomia. O papel do professor também é renovado nesta abordagem, segundo a qual se deve adaptar constantemente ao progresso e às necessidades dos estudantes.

O projeto JASM consiste numa experiência pedagógica do projeto na ESEV (Instituto Politécnico de Viseu, Portugal), com estudantes da licenciatura em Comunicação Social inscritos em várias unidades curriculares de LE. Tem como objetivos promover a aquisição de competências multilingues e o desenvolvimento da consciência plurilingue através da mobilização das diferentes dimensões da linguagem (estética e emocional, para além da cognitiva), num trabalho criativo, colaborativo e interdisciplinar. A metodologia de trabalho é baseada na interdisciplinaridade, LE aliando criatividade e arte digital.

2. ENSINO SUPERIOR, PEDAGOGIA DE PROJETO E APRENDIZAGEM LE

Um dos objetivos do ES é de preparar profissionais capazes de resolver problemas de forma eficaz, exercitar o pensamento crítico e adaptar-se a diversas situações. A participação ativa do estudante no seu processo de aprendizagem (Hoffmann, 2013) obriga o docente a repensar as suas estratégias de trabalho com as suas turmas. Ele deixa de ser um transmissor de conhecimento diante de recetores passivos para se tornar um guia e um supervisor do percurso de atores ativos e atentos. Nessa perspetiva, a inovação pedagógica no ES é uma etapa essencial na melhoria das práticas pedagógicas e das atitudes dos estudantes. Em relação direta com a valorização deste nível de ensino, observa-se a necessidade de uma reflexão educativa e criativa e na sua aplicação, ao longo de um processo sustentado, de grande flexibilidade de acordo com o impacto pretendido e progressivo, a vários níveis (Walder, 2014).

A pedagogia de projeto participa ativamente nesta evolução do processo ensino-aprendizagem na ES. Lafortune (2010) define a pedagogia de projeto como um modelo de ensino cujo objetivo é criar condições ótimas para a aprendizagem do significado em torno de um projeto, elemento básico. Os estudantes controlam o seu percurso e são solicitados no questionamento e na organização do caminho que os leva ao produto final. A liberdade de ação é fonte de motivação e revela os interesses do grupo. A supervisão do professor garante o estabelecimento de condições de trabalho semelhantes às características da futura profissão. O produto final deve ser oferecido a uma comunidade ampla. O estudo de Berdal-Masuy e Botella (2013) mostra que um projeto diretamente relacionado com o futuro profissional dos estudantes, com um produto final claro para eles, terá consequências emocionais positivas.

Espera-se que a aplicação desta abordagem ao ensino de LE (com objetivos específicos para estudantes do ES de cursos não dedicados à LE) facilite a aquisição de competências profissionais, metodológicas, linguísticas, comunicativas e socioculturais, associadas aos setores-alvo de atividade, no contexto da globalização (Karyawati et Ashadi, 2018). Combinada com uma abordagem interdisciplinar, a pedagogia de projeto é uma forma de interação dinâmica que permite uma melhor mobilização dos atores educacionais. Do ponto de vista do sócio construtivismo e de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Conseil de l'Europe, 2001), cada indivíduo é um ator da sua aprendizagem. As interações são essenciais, assim como a cooperação e tarefas integradas e adaptadas ao ambiente. A pedagogia de projeto facilita o acesso a conhecimentos duradouros, onde o estudante desempenha tanto o papel de ator quanto de investigador e envolve uma interação entre aprender e fazer, melhorando a responsabilidade e autonomia do estudante. As fases do fluxo de trabalho comumente aceites são as de preparação, estruturação, implementação e avaliação do projeto (Van Thien, 2013).

Vários estudos descrevem experiências de aprendizagem baseadas em projetos no ensino das LE, onde as tecnologias de informação e comunicação (TIC) são usadas para melhorar o desempenho dos estudantes. Citemos Bernal Pinzón e Monroy Nova (2018) que concluem que as TIC, aliadas a estratégias pedagógicas de projeto, incentivam os estudantes a trabalhar em equipa e desenvolver melhor o seu pensamento crítico e motivam numa tarefa que estimula o desenvolvimento profissional. Bell (2010) observa que, dentro desta mesma estrutura, os estudantes valorizam o trabalho colaborativo em sala de aula enquanto favorecem o trabalho individual fora da sala de aula. Para o docente, mais investimento e mais tempo são necessários num trabalho onde o seu papel se torna o de parceiro na aprendizagem e na tomada de decisões (Barge, 2010). A participação ativa dos estudantes, no processo de construção de conhecimentos e competências, baseia-se na manutenção da motivação destes durante a experiência e nas competências pedagógicas e tecnológicas dos professores ao longo da sua orientação (Marwan, 2015). A transição para o digital acarreta uma renovação da apresentação da informação e requer respostas rápidas dos professores que devem ser capazes de usar a multimodalidade de forma eficaz para orientar os seus estudantes através de processos cognitivos significativos, com objetivos de compreensão social e crítica (Farias, 2011).

Combinar as artes com a aprendizagem LE não é uma ideia nova, mas alavancar essa aliança em certas áreas da arte digital no ES é inovador. Experiências em vários ambientes mostraram que projetos de *photovoice* podem gerar interpretações cognitivas e emocionais durante a participação ativa da comunidade (Carlson, 2006). Em 2018, Budach (2018) exibiu um projeto para criar filmes de animação em torno de objetos pessoais de estudantes de mestrado da Universidade de Luxemburgo.

A cultura material associada à encenação digital parece estimular o aprendizado do LE, bem como o pensamento crítico.

Para além de participar na inovação pedagógica no ES na área do LE em cursos não específicos de línguas, o projeto JASM pretende contribuir para a reflexão sobre a posição dos docentes do LE no ES com vista a melhorar a autonomia e motivação dos estudantes e fortalecer a relação entre a academia e o mundo real. Pretende-se também ser uma experiência de promoção da aprendizagem do LE através de estímulos sociais, culturais e artísticos. A pedagogia de projeto no contexto da diversidade linguística e cultural permite a produção de conteúdos em LE ao mesmo tempo que incentiva boas práticas interdisciplinares para motivar o estudante a desenvolver conhecimentos, saberes, competências interpessoais e saberes num trabalho colaborativo e cooperativo. O objetivo final é levar o estudante a desenvolver uma consciência multilingue e multicultural através de abordagens variadas, criativas e multimodais.

3. ESTRUTURA DO PROJETO

O projeto JASM é realizado com estudantes do curso de Comunicação Social (1.º e 2.º anos) da ESEV, licenciatura de 3 anos (180 ECTS) que inclui três disciplinas obrigatórias dedicadas às LE (Francês e Inglês; 4 ECTS cada uma) e uma opção de LE (4 ECTS). As saídas profissionais enquadram-se nas áreas do jornalismo, produção, organização e gestão da informação e comunicação institucional e organizacional. O curso escolhido oferece a vantagem de que os mesmos estudantes possam acompanhar a experiência durante os 4 semestres de LE. Entre as unidades curriculares do plano de estudos, os estudantes têm fotografia, arte digital e comunicação intercultural. Para além da dimensão cognitiva, os estudantes trabalham a dimensão estética e emocional da linguagem, através de experiências de criatividade artística (artes mediáticas, arte multimédia, *photovoice*, entre outras), garantindo assim a interdisciplinaridade no percurso, de forma a exercer a comunicação multimodal em Francês e Inglês, com base na recolha de informação sobre a diversidade cultural e linguística da cidade de Viseu (Beira Alta, Portugal). O progresso da aprendizagem do estudante e o papel do professor em todo o processo são avaliados através de testes e entrevistas realizados no início e no final do projeto, incluindo através de monitorizações a meio caminho. A equipa do JASM, multidisciplinar, é composta por docentes do ES, português e estrangeiros, união de especialistas em LE e de especialistas em arte digital, inovação educacional e integração de migrantes.

4. METODOLOGIA

O projeto foi apresentado aos estudantes do 1.º ano da referida licenciatura. Vinte estudantes ofereceram-se para se juntar à equipa do projeto. Um teste de nível em cada LE foi aplicado a estes voluntários, bem como aos colegas da turma. A prova foi desenvolvida de acordo com os níveis do QECR, para a compreensão escrita e oral e a produção escrita e oral, e é inspirada nos testes DELF, DALF e TOEFL. Os tempos de resposta foram verificados para cada bloco de competências. A média para o inglês é B2, enquanto para o francês se situa entre A2 para o oral e B2 para a escrita.

Cinco grupos de 4 estudantes foram formados. Cada um deles escolheu uma nacionalidade de entre os presentes na cidade de Viseu (referências: estatísticas do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras). As nacionalidades escolhidas são a angolana, a bielorrussa, a indiana, a italiana e a ucraniana. Cada grupo lidou com uma nacionalidade diferente dos demais grupos e, em seguida, realizou um estudo sobre o país, bem como sobre os estereótipos associados às nacionalidades / culturas que ilustram a diversidade cultural e linguística em questão. Esta pesquisa foi apresentada em sala de aula, nas duas LE, a todos os estudantes do mesmo ano do curso e foi um dos elementos da avaliação contínua do semestre. Um seminário sobre a fotografia foi oferecido pelo especialista na matéria da nossa equipa, aos estudantes, além das aulas deste domínio, para enfatizar aspetos particulares do contexto das fotos que realizadas.

Os grupos foram ao encontro de um migrante que vivia na cidade de Viseu. As redes sociais possibilitaram a troca de informações e o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes facilitou alguns contactos. O objetivo do primeiro encontro foi apresentar o projeto e realizar uma entrevista para que os estudantes pudessem escrever a história (nas duas LE) da vida dos migrantes. Foi solicitada permissão para publicar a história e as fotos. Por meio de fotografias com legenda, em francês e inglês, procuraram mostrar elementos importantes dessa trajetória de vida e destacar

aspectos da personalidade. Este trabalho foi também apresentado e comentado durante as aulas de LE, nas duas LE, e serviu de base para a avaliação semestral. As competências transversais adquiridas nas aulas de LE e em outras unidades curriculares foram assim mobilizadas, dando uma dimensão claramente prática e uma orientação em relação aos objetivos da formação e do futuro profissional.

Foi realizada uma segunda avaliação, a partir de uma conversa com todos os estudantes do projeto e com os seus colegas, a fim de fazer um balanço da situação e perceber a sua perceção sobre o trabalho e o sentimento sobre a sua evolução. Os resultados são extremamente positivos. Os estudantes do projeto sentem-se muito interessados e sensibilizados pelos migrantes e pelas suas histórias. Sugerem a replicação do trabalho, mas deixando a liberdade de escolha do tema geral. Reconhecem que essa estratégia os motiva mais na aquisição de conhecimentos e competências. Apreciam o trabalho colaborativo e compartilham tarefas de forma eficiente e natural, sem conflitos. Reconhecem que a aprendizagem baseada em projetos lhes dá mais trabalho. Os colegas consideram as informações compartilhadas muito interessantes, mas continuam a preferir a aprendizagem e a avaliação tradicionais, estruturados desde o início. As conclusões das duas docentes de LE diretamente envolvidas são que os estudantes progredem de forma mais autónoma, fazem propostas para desenvolver e apresentar o trabalho e fazem intervenções espontâneas nas aulas para fazer um balanço da situação e explicar os dados recolhidos e os problemas encontrados. Em termos de intervenção, orientam, guiam, sugerem e corrigem todas as produções, orais e escritas. A última avaliação consistiu também numa entrevista com os estudantes, devido às restrições de saúde decorrentes do COVID-19. Os formandos continuaram a demonstrar grande satisfação e entusiasmo pela metodologia seguida e pelos conhecimentos e competências adquiridos em contexto real, ao mesmo tempo que recorrem a competências trabalhadas noutras disciplinas.

Com base num objeto ou de numa tradição do migrante, os estudantes criaram uma história e escreveram um *storyboard*, a partir de uma animação que foi trabalhada na plataforma narrativa multilinear Korsakow, sempre nas duas LE (exploração da cultura material e cenografia digital). As produções resultaram em *posts* nas redes sociais, exposições, exibições em eventos e publicação de um *e-book*. O site do projeto descreve, nomeadamente, as várias atividades (<https://www.esev.ipv.pt/jasm/>).

5. CONCLUSÕES E PERSPETIVAS

O projeto JASM considera a dimensão social e interativa da LE, promovendo a comunicação nos seus vários aspetos, a colaboração e a experiência de participação em contextos autênticos e em relação direta com os objetivos do curso seguido. As competências linguísticas são combinadas com o conhecimento cultural e social como parte do percurso de aprendizagem baseado em projetos.

Para além de ser aprendiz no contexto académico, o estudante é também um ator social, capaz de cumprir tarefas que não as descritas rigorosamente nos programas das unidades curriculares, utilizando competências interdisciplinares associadas ao ciclo de estudos frequentado. A interdisciplinaridade no trabalho das LE de especialização ajuda os estudantes a apreender a realidade da futura profissão. As atividades organizadas são realizadas sob o tema concreto definido no projeto. Estes vários aspetos, aliados a produções publicadas em diferentes formatos, ajudam a motivar os estudantes.

Os resultados das pesquisas atuais tendem a mostrar que o uso de metodologias ativas de aprendizagem no trabalho colaborativo, em comparação com as estratégias tradicionais, aumenta a motivação e a autonomia do estudante. Promove o processo interativo entre estudantes e docentes e facilita a aquisição de conhecimentos e competências em LE. Esta experimentação visa abrir novos caminhos de reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem da LE no ES, testemunho de uma experiência realizada com estudantes deste nível de ensino.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é financiado pelo IPV, a Caixa Geral de Depósitos (PROJ/IPV/ID&I/030) e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto Ref.^a UIDB/05507/2020. Agradecemos adicionalmente ao Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) e o Instituto Politécnico de Viseu pelo apoio prestado.

REFERÊNCIAS

- Barge, S. (2010). *Principles of problem and project-based learning: The Aalborg PBL model*. Aalborg University.
- Bell, S. (2010). *Project-based learning to the 21st century: Skills for the future*. The Clearing House.
- Berdal-Masuy, F., & Botella, M. (2013). La pédagogie par le projet favorise-t-elle l'apprentissage linguistique ? Mesure de l'impact émotionnel de ce type d'approche sur les apprenants. *Lidil*, 48, pp. 57-76.
- Bernal Pinzón, A.N., & Monroy Nova, Y.P. (2018). La articulación entre el aprendizaje basado en proyectos y el uso de las tecnologías de la información y la comunicación en el proceso de enseñanza de lenguas extranjeras. *Revista Boletín Redipe*, 7(6), 67-73.
- Budach, G. (2018). Les objets qui font parler: vers une pédagogie de la création multimodale et multilingue. *Lidil*, 57.
- Cao, Y. (2015). Les Tice et l'enseignement-apprentissage du FLE en milieu exolingue: les pratiques dans un département de français en Chine. *Alsic*, 18, 2, 1-9.
- Carlson, E. D., Engebretson, J., & Chamberlain, R.M. (2006). Photovoice as a social process of critical consciousness. *Qualitative Health Research*, 16(6), 836-852.
- Conseil de l'Europe (2011). *Cadre européen commun de référence pour les langues*. Éditions Didier.
- Costa, A., Oliveira, A., Amante, F., Oliveira, I., Abrantes, J. L., Pato, L., Amaral, O., Fidalgo, S., & Delplancq, V. (2018). Foreign languages and employability: a complex relationship. Case study in the region of Viseu (Portugal), *Proceedings of Edulearn18* (pp. 0614-0618). IATED.
- Crinon, J. (2013). Analyse de *TIC et métiers de l'enseignement supérieur*. *Alsic*, 16, 1-7.
- Delplancq, V., Costa, A., Oliveira, A., Amante, F., Oliveira, I., Abrantes, J. L., Pato, L., Amaral, O., & Fidalgo, S. (2017). Foreign language skills: a challenge for the economy. *Proceedings of Edulearn17* (pp. 5146-5152). IATED.
- Delplancq, V., Costa, A., Oliveira, A., Rego, B., Fidalgo, S., Amante, S., & Relvas, S. (2019). Ensinar as línguas estrangeiras no ensino superior na era digital: uma experiência de inovação pedagógica. *Millenium, Journal of Education, Technologies, and Health*, série 2, 4e, 75-80.
- Farias, M. A., Obilinovic, K., & Orrego, R. (2011). Pontos de possível diálogo entre aprendizado multimodal e ensino-aprendizado de línguas estrangeiras. *Trabalhos de Linguística Aplicada*, Campinas, 50(1), 133-151.
- Hoffmann, L.M., & Koifman, L. (2013). O olhar supervisivo na perspectiva da ativação de processos de mudança. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 23(2), 573-587.
- Karyawati, A., & Ashadi, A. (2018). Innovation in the classroom: Engaging English as a foreign learning student using project-based learning. *LingTera*, 5(1), 61-67.
- Lafortune, L. (2010). Pédagogie du projet et développement des compétences transversales : un changement de posture pédagogique. *Education Canada*, 39(5), 16-20.
- Marwan, A. (2015). Empowering English through Project-Based Learning with ICT, TOJET. *The Turkish Online Journal of Educational Technology*, 14(4).
- Rozati, P., Shairi, H., Safa, P., & Letafati, R. (2017). *Le niveau de l'interaction de la didactique de fle avec l'art*. Francisola.
- Van Thien, N., Marguet, A., Favre, B., & Buty, C. (2013). Pédagogie par projet : une étude de cas dans l'enseignement supérieur technologique. *Revista Ensaio*, 15(1), 15-30.
- Walder, A. (2014). The concept of pedagogical innovation in higher education. *Education Journal*, 3, 195-202.